

Variabilidad climática vs cambio climático, conceptos y realidades en la zona cafetera colombiana

Fecha: 5/19/2020

Autor:

Juan Carlos García

Investigador Científico II

 <https://orcid.org/0000-0003-4861-9649>

Material Complementario



Resumen

Aunque el título del seminario se relaciona con el entorno de la zona cafetera, durante la presentación se revisará la historia a nivel europeo, de cómo entender el impacto del clima sobre las actividades humanas, referidas a la producción agrícola y su relación con el efecto demográfico. Es importante señalar que la alternancia de eventos extremos dentro de las estaciones de un año o entre años, han sido particularmente reseñadas y han contribuido a entender el rol climático. Algunas de las expresiones utilizadas para calificar períodos de la historia críticos como: "hambruna climática", "las brujas fueron a menudo acusadas de descomponer el tiempo", "veranos caloríficos y disentéricos", "¡después de una sequía tan larga, todo era combustible, hasta las piedras!", "cárceles llenas de granjeros insolventes", "prisiones llenas de delincuentes "voluntarios" que "esperaban ser alimentados", "velo de opacidad en contra de la radiación solar (relacionado con episodios volcánicos)", nos dan una idea de la importancia del clima en la historia y su vigencia actual (Le Roy, 2017). El buen clima siempre fue aliado de los grandes líderes políticos, como lo dijera el Barón Luis: "denme bellas cosechas, yo les haré buena política".

Para el caso colombiano, el registro sistemático de datos se institucionalizó con el decreto 817 de 1881 de recopilación de datos por el Servicio de Agricultura y de Comercio y sólo se materializó a partir de 1935 por el Instituto Geográfico Militar (posteriormente Agustín Codazzi), anterior a esto, algunos registros tomados por interesados en meteorología, no tuvieron la continuidad y se utilizaron equipos y escalas diferentes (Mora, 2019).

Para el caso de la Federación Nacional de Cafeteros, la puesta en marcha del observatorio meteorológico cafetero en 1949, ha permitido entender el comportamiento climático y su relación con el cultivo y su entorno. En la mirada que se realizará en la evolución del manejo de la información climática, teniendo como fuente de inspiración a los Doctores Hans Trojer y Álvaro Jaramillo, se podrán dilucidar las manifestaciones de variabilidad climática y cambio climático y cómo podemos, a través de su estudio, definir las acciones actuales y futuras, que disminuyan su exacerbación.

Palabras Clave: Variación del clima, zona cafetera, impacto, historia.

Variabilidade climática vs mudança climática. Conceitos e realidades da zona cafeeira colombiana

Resumo

Embora o título do seminário esteja relacionado ao meio ambiente da zona cafeeira, durante a apresentação será feita uma revisão da história, em nível europeu, de como entender o impacto do clima nas atividades humanas, no que se refere à produção agrícola e sua relação com o efeito demográfico. É importante notar que a alternância de eventos extremos nas estações de um ano ou entre anos, têm sido particularmente revisados e têm contribuído para a compreensão do papel climático. Algumas das expressões usadas para descrever períodos críticos da história como: "fome climática", "as bruxas eram muitas vezes acusadas de decompor o tempo", "verões caloríficos e disentéricos", "depois de uma seca tão longa, tudo era combustível, até as pedras! "," prisões cheias de agricultores insolventes", "prisões cheias de criminosos "voluntários" que "esperavam ser alimentados", "véu de opacidade contra a radiação solar (relacionado com episódios vulcânicos)", damos uma ideia da importância do clima na história e sua validade atual (Le Roy, 2017). O bom tempo sempre foi um aliado dos grandes dirigentes políticos, como dizia o Barão Luís: "Dá-me belas colheitas, eu farei uma boa política para vocês".

Para o caso colombiano, o registro sistemático de dados foi institucionalizado com o decreto 817 de 1881 de coleta de dados pelo Serviço de Agricultura e Comércio e só se materializou a partir de 1935 pelo Instituto Geográfico Militar (posteriormente Agustín Codazzi), anteriormente a este, alguns registros tomados pelos interessados em meteorologia não teve continuidade e foram utilizados equipamentos e escalas diferentes (Mora, 2019).

Para o caso da Federação Nacional de Cafeicultores, a posta em marcha do observatório meteorológico cafeeiro em 1949, tem permitido entender o comportamento do clima e sua relação com a cultura e o meio ambiente. No olhar que será feito na evolução da gestão da informação climática, tendo como fonte de inspiração os Drs. Hans Trojer e Álvaro Jaramillo, será possível elucidar as manifestações da variabilidade climática e das alterações climáticas e como podemos, através do seu estudo, definir as ações atuais e futuras, que diminuam a sua exacerbação.

Palavras-chave: Variação do clima, zona cafeeira, impacto, história.

e71102

Climate variability vs climate change, concepts and realities in the Colombian coffee zone

Abstract

Although the title of the seminar is related to the environment of the coffee zone, the history at the European level, the manner to understand the impact of climate on human activities regarding agricultural production, and its relationship with the demographic effect will be reviewed during the presentation. It is important to point out that the alternation of extreme events within the seasons of one year or between years have been particularly reviewed and have contributed to understanding the role of climate. Some of the expressions used to describe critical periods of history such as: "climatic famine", "witches were often accused of decomposing time", "calorific and dysenteric summers", "after such a long drought, everything was fuel, even stones!", "prisons full of insolvent farmers", "prisons full of 'volunteer' criminals who 'expected to be fed'", "veil of opacity against solar radiation (related to volcanic episodes)", give us an idea of the importance of climate in history and its current validity (Le Roy, 2017). Good weather has always been an ally of the great political leaders, as Baron Luis said: "Give me beautiful harvests, I will make good politics for you."

For the Colombian case, the systematic way of recording data was institutionalized through decree 817 of 1881 of data collection by the Service of Agriculture and Commerce and only materialized from 1935 by the Military Geographical Institute (later Agustín Codazzi). Earlier, some records taken by those interested in meteorology did not have continuity, therefore, different equipment and scales were used (Mora, 2019).

In the case of the National Federation of Coffee Growers, the launch of the coffee meteorological observatory in 1949 has made climate behavior and its relationship with crops and their environment possible to understand. In the perspective presented here regarding the evolution of climate information management, based on Drs. Hans Trojer and Álvaro Jaramillo, it will be possible to elucidate the manifestations of climate variability and climate change and the ways we can, through their study, define current and future actions that reduce its exacerbation.

Key Words: Climate variation, coffee zone, impact, history.

García-López, J. C. (2020). Variabilidad climática vs cambio climático, conceptos y realidades en la zona cafetera colombiana. *Memorias Seminario Científico Cenicafé*, 71(1), e71102. <https://doi.org/10.38141/10795/71102>

